

**UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS - UNISINOS  
UNIDADE ACADÊMICA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO JESUÍTICA:  
APRENDIZAGEM INTEGRAL, SUJEITO E CONTEMPORANEIDADE**

**MATEUS DE JESUS FIGUEIREDO DA SILVA**

**PEDAGOGIA INACIANA, EDUCAÇÃO DO CAMPO E ECOLOGIA INTEGRAL:**

**Caminhos de formação integral na Escola Família Agrícola Jaboticaba  
(EFAJ), em Quixabeira-Bahia**

**SÃO LEOPOLDO/RS  
2025**

**MATEUS DE JESUS FIGUEIREDO DA SILVA**

**PEDAGOGIA INACIANA, EDUCAÇÃO DO CAMPO E ECOLOGIA INTEGRAL:**

**Caminhos de formação integral na Escola Família Agrícola Jaboticaba  
(EFAJ), em Quixabeira – Bahia**

Artigo apresentado como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Educação Jesuíta, pelo Curso de Especialização em Educação Jesuíta: Aprendizagem Integral, Sujeito e Contemporaneidade da Universidade do Vale do Rio dos Sinos -UNISINOS

Orientador: Profº Me. Paulo Roberto do Espírito Santo

**SÃO LEOPOLDO/RS  
2025**

## PEDAGOGIA INACIANA, EDUCAÇÃO DO CAMPO E ECOLOGIA INTEGRAL:

### Caminhos de formação integral na Escola Família Agrícola Jaboticaba (EFAJ), em Quixabeira-Bahia

Mateus de Jesus Figueiredo da Silva<sup>1</sup>

Paulo Roberto do Espírito Santo<sup>2</sup>

**Resumo:** Este artigo socializa como as ideias da Pedagogia Inaciana, da Educação do Campo e, principalmente, da Ecologia Integral se unem nas atividades de ensino da Escola Família Agrícola de Jaboticaba (EFAJ), situada na região semiárida da Bahia, na cidade de Quixabeira. A pesquisa, tem uma abordagem qualitativa, procurou entender como a formação pessoal, espiritual e profissional dos estudantes é cultivada e reforçada através do método da Pedagogia da Alternância, da importância dada ao conhecimento local e de ações sustentáveis, com destaque para o reaproveitamento de águas cinzas usadas como atividade socioambiental de aprendizado. A base teórica se apoia nos princípios da Pedagogia Inaciana, na Carta Laudato Si' e nas Diretrizes da Educação do Campo. A revisão dos documentos oficiais da EFAJ mostra que suas práticas de ensino estão muito ligadas à sustentabilidade, à justiça social e à consciência ecológica. A união entre crença, vida, cuidado com o planeta e o incentivo ao protagonismo dos jovens na área rural demonstra um jeito de educar e em sintonia com os desafios socioambientais atuais. Chegou-se à conclusão que a EFAJ representa um lugar de resistência, desenvolvimento do pensamento crítico e mudança social, ajudando a construir uma educação libertadora, sustentável e adaptada à realidade, baseada nos valores da ecologia integral e da espiritualidade inaciana.

**Palavras-chave:** Ecologia Integral, Pedagogia Inaciana, Sustentabilidade.

## 1. INTRODUÇÃO

De acordo com Laudato Si' (FRANCISCO, 2015), a Ecologia Integral, enquanto referência, oferece uma leitura detalhada da realidade, articulando dimensões ambientais, sociais, culturais, espirituais, e propõe uma abordagem que integra o cuidado com a Casa Comum, a justiça socioambiental e a dignidade humana. Alinhada a essa perspectiva, a Educação do Campo configura-se como um território fértil para a construção de práticas pedagógicas contextualizadas, sustentáveis e emancipadoras, capazes de fortalecer o protagonismo das

---

<sup>1</sup> Discente: Mateus de Jesus Figueiredo da Silva, Pós Graduando em Educação Jesuítica (UNISINOS). CV: <http://lattes.cnpq.br/0190618219154708>; Colaborador da Escola Família Agrícola de Jaboticaba-Fundação Fé e Alegria. E-mail: [mateus.jesus@fealegria.org.br](mailto:mateus.jesus@fealegria.org.br)

<sup>2</sup> Professor Orientador: Mestre em Educação e Comunicação (UFSC); Especialista em Educação Jesuítica (UNISINOS). CV: <https://lattes.cnpq.br/3227121309455837>. Analista Pedagógico pela Fundação Fé e Alegria do Brasil. E-mail: [presanto@gmail.com](mailto:presanto@gmail.com).

comunidades rurais no enfrentamento dos desafios contemporâneo (Santos et al., 2024).

Neste sentido, a Pedagogia Inaciana, inspirada na espiritualidade de Santo Inácio de Loyola, objetiva a formação integral do estudante, unindo dimensões intelectual, humana, ética e espiritual. Baseia-se em cinco elementos fundamentais: contexto, experiência, reflexão, ação e avaliação contínua. Esse método busca formar pessoas conscientes, competentes, compassivas e comprometidas com a transformação da sociedade.

A Escola Família Agrícola de Jaboticaba (EFAJ),<sup>3</sup> é uma experiência concreta de articulação entre tais princípios, sendo um espaço formativo para jovens do campo por meio da Pedagogia da Alternância e seus instrumentos pedagógicos, a exemplo, o plano de estudo, caderno da realidade, caderno de acompanhamento, visita as famílias, pesquisa e experiência, tutoria e colocação em comum, que se relacionam com os valores da Pedagogia Inaciana. De acordo com Rodrigues (2020, p. 5),

A Pedagogia da Alternância valoriza especificidades do povo camponês, na medida em que considera indissociável a formação em ambiente escolar e na comunidade na qual estão inseridos. Dessa forma, busca a preparação do discente para viver dignamente através da formação.

A Pedagogia da Alternância neste caso, surge em resposta aos desafios enfrentados pelos povos do campo no acesso a uma educação que dialogue com as realidades e modos de vida. Ao valorizar as especificidades do povo camponês, essa proposta educativa reconhece que o processo de formação não pode ser descolado da vivência comunitária, da cultura local, das relações de trabalho e das tradições que formam a identidade dos sujeitos do campo. A EFAJ, nesse modelo, não se coloca como um espaço superior ou separado da vida cotidiana, mas como parte de um processo formativo mais amplo, em que comunidade, família e ambiente escolar se complementam e se retroalimentam.

---

<sup>3</sup> “A Escola Família Agrícola de Jaboticaba (EFAJ), instituição de Educação do Campo, foi fundada em 1993 pela Associação de Pequenos Produtores de Jaboticaba (APPJ) em parceria com o Padre Jesuíta Xavier Nichele, SJ, e intermédio da Companhia de Jesus. Localizada em Quixabeira (BA), a 290 km de Salvador, a EFAJ nasceu com a premissa de formar jovens, filhos de pequenos produtores da Agricultura Familiar, de vários municípios da região”. Mais informações <https://www.fealegria.org.br/efaj/>

A Escola Família Agrícola de Jaboticaba (EFAJ) está localizada na região do semiárido e apresenta em sua pedagogia iniciativas que demonstram a Ecologia Integral, assim como a Educação do Campo a partir da metodologia da alternância. Sua abordagem de ensino fundamentada no protagonismo dos jovens e na experiência coletiva, ressalta a estratégia de desenvolvimento no contexto do semiárido, levando em consideração o conhecimento local, a preservação do meio ambiente e o cultivo de uma comunidade engajada e cooperativa. Ao integrar os princípios da Pedagogia Inaciana - a exemplo da introspecção, do pensamento crítico e da dedicação à equidade social, a EFAJ demonstra seu princípio educacional, impulsionando um aprendizado completo que responde aos dilemas ambientais e sociais da atualidade.

Segundo Bonfim (2021, p. 14), a instituição se consolida como um sinal de resiliência e de reivindicação por ações governamentais direcionadas ao setor rural, evidenciando na prática a capacidade da educação de modificar cenários e estimular propósitos alinhados com o ambiente e com a existência dos indivíduos do campo. A EFAJ torna-se um espaço de educação que possibilita a integração entre pesquisa, planejamento e práticas pedagógicas, que requer uma formação integral dos estudantes.

A Pedagogia Inaciana, como destaca Ritta (2021, p.14), apresenta-se como um enfoque educativo caracterizado pela contextualização, experiência, reflexão, ação e avaliação. Essa abordagem se baseia na “formação de sujeitos críticos e conscientes” e propõe a transformação do mundo por meio de uma educação humanista, engajada com a justiça social e a sustentabilidade Companhia de Jesus (1993, p. 25).

Dessa forma, ao considerarmos as realidades vivenciadas por populações rurais, comunidades quilombolas e áreas de assentamento, compreendemos que o currículo deve ir além de uma simples coleção de temas. Ele precisa se configurar como uma jornada ativa de construção do conhecimento, que valorize as experiências, os territórios e os projetos de vida dos sujeitos envolvidos. Ao relacionar com os fundamentos da Pedagogia da Alternância Caldart (2004 p. 148) e da Pedagogia Inaciana, Companhia de Jesus (1993, p. 25-29), tais ponderações direcionam para uma formação dedicada à equidade social, à

atenção ao próximo e ao mundo natural, recuperando o real significado de transmitir conhecimento e absorver lições da existência.

A Pedagogia Inaciana como ressalta Ritta (2021, p. 15) busca trabalhar realidade das pessoas, em especial que fazem parte das comunidades locais contextualizando com fatos sociais atuais promovendo aos alunos um aprendizado que o capacita a ouvir, observar, equilibrar e atuar com discernimento e ética na escola e na comunidade a qual pertence. Essa metodologia integra o conhecimento e o senso comum, assim como a crença e a prática, visando a desenvolver cidadãos engajados com o bem-estar geral e atentos aos problemas socioculturais local e global. Na EFAJ, essa visão se apresenta por meio de ações que enaltecem o espaço, a religiosidade e a produção conjunta dos saberes, pois isso acontece nos horários matinais, missas e momentos de oração aos domingos a noite em torno de uma hora e meia trazendo temas voltado ao cuidado da casa comum como por exemplo temas voltados a campanha da fraternidade, cuidado com a casa comum, respeito ao meio ambiente contextualizando com parábolas bíblicas, e etc. Conforme ressalta Ritta (2021, p. 97), a fé com base inaciana estimula professores e alunos a vivenciar com atenção, ressignificando o dia a dia e admitindo que tudo é fundamental.

Diante desse cenário, este estudo objetivou analisar como os princípios da Ecologia Integral e da Pedagogia Inaciana se manifestam nas práticas pedagógicas da Escola Família Agrícola Jabuticaba (EFAJ), situada em Quixabeira, Bahia, contribuindo para a promoção de uma educação contextualizada, integral e voltada à sustentabilidade no campo. Para alcançar esse propósito, se propôs três objetivos específicos: (I) investigar como a reutilização de águas cinzas é aplicada na EFAJ como tecnologia socioambiental educativa; (II) compreender de que forma a Pedagogia da Alternância fortalece o protagonismo dos estudantes e a educação contextualizada; e (III) analisar a articulação entre as práticas pedagógicas da EFAJ, os princípios da Ecologia Integral e os pressupostos da Pedagogia Inaciana, especialmente os eixos do paradigma pedagógico inaciano: contexto, experiência, reflexão, ação e avaliação.

O estudo focou no reaproveitamento da água servida, vista como ferramenta socioambiental chave na EFAJ. Neste sentido, demonstra o zelo pelo planeta, ao permitir que a água de lavatórios e chuveiros seja usada para atividades que não exigem água potável, a exemplo da rega de plantações e áreas verdes que medem 1,09 hectares, que é irrigada diariamente mesmo em épocas mais secas, chegando a um total 15 mil litros de água. É uma saída descomplicada, porém eficaz, que combina preservação, consideração ambiental e uso racional da água. Além de diminuir o esbanjamento, o reuso da água servida ainda incentiva uma instrução ecológica aplicada, ligando as bases da ecologia geral ao dia a dia dos alunos e de toda a comunidade escolar.

A partir dessa análise, a pesquisa visou compreender como essas práticas se inserem no currículo escolar e contribuem para o processo formativo dos estudantes, promovendo uma educação integral que vai além da formação acadêmica, incluindo aspectos éticos, sociais e ambientais. Ao investigar sobre a integração dessas práticas ao planejamento pedagógico, a pesquisa buscou destacar o papel da EFAJ na promoção de uma educação sustentável e transformadora, em consonância com as necessidades das comunidades rurais quilombolas e assentadas e os princípios da Pedagogia Inaciana.

Com este estudo, pretendeu-se verificar como a reutilização de águas cinzas na EFAJ impulsiona uma tecnologia socioambiental, pautada na ecologia integral, analisando as metodologias de ensino e as práticas ecológicas aplicadas. Ao reaproveitar a água de pias e chuveiros para irrigação e outros usos não potáveis, a instituição aplica de maneira efetiva os valores da Ecologia Integral.

O uso das tecnologias socioambientais na EFAJ demonstra o cuidado e preocupação com a casa comum, desenvolvendo atividades de reflorestamento, preservação e conservação dos animais crioulos, incentivando o cuidado pelos recursos naturais e o desenvolvimento da conscientização ambiental dos alunos.

Assim, o artigo sugere uma análise sobre a Pedagogia Inaciana e sua relação com a Pedagogia da Alternância, partindo da experiência prática na EFAJ, mostrando como ações descomplicadas, como a reutilização de águas cinzas, podem gerar conhecimentos relevantes e duradouros na comunidade escolar.

## 2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O referencial teórico deste estudo fundamenta-se em três eixos principais: a Ecologia Integral, a Educação do Campo e a Pedagogia Inaciana. Esses conceitos articulam-se na proposta de uma educação transformadora e comprometida com a justiça social, o cuidado com o meio ambiente e a valorização das identidades camponesas. A Ecologia Integral, inspirada nos princípios da *Laudato Si'* (2015, p. 20-23) do Papa Francisco, propõe uma compreensão sistêmica da realidade, unindo justiça social, cuidado com o meio ambiente e dignidade humana. Nesse sentido, pensar a Ecologia Integral em conexão com a Escola Família Agrícola de Jaboticaba (EFAJ), é refletir sobre práticas educativas que integram saberes locais, sustentabilidade e a formação de sujeitos comprometidos com a vida em todas as suas dimensões.

A Escola Família Agrícola de Jaboticaba (EFAJ) concretiza um projeto educacional que nasce da realidade das famílias que trabalham na agricultura e da região onde vivem. A maneira como trabalha está ligada à Ecologia Integral, incentivando um aprendizado que entende a ligação entre as pessoas, o meio ambiente e a sociedade. Através de um ensino que dá valor ao conhecimento da região, à proteção do nosso planeta e à análise dos efeitos do modelo atual de desenvolvimento, a EFAJ se torna um lugar de luta e de otimismo. Essa visão, como ressalta Marques et al. (2024, p. 48 ), dá mais força às comunidades através de métodos de ensino que se baseiam em ouvir, participar ativamente e promover mudanças na sociedade. Seguindo a mesma linha, Godoy (2024, p. 85) afirma que tudo está conectado, e que cuidar da vida e do planeta precisa de uma nova forma de ver, atenta aos aspectos sociais, financeiros e espirituais da vida. Desse modo, a escola cria um ensino dinâmico, totalmente dedicado ao respeito às pessoas e ao bem-estar das comunidades rurais<sup>4</sup>.

A Pedagogia Inaciana se apresenta como uma proposta de formação integral, fundamentada na espiritualidade de Santo Inácio de Loyola e

---

<sup>4</sup>Em complemento a Godoy (2024, p. 85), Pereira *et al.* (2023, p. 92), afirma que a Educação Integral no Brasil precisa ser compreendida como uma proposta que ultrapassa a ideia de tempo integral, e passa a considerar a formação humana em todas as suas dimensões: intelectual, afetiva, ética, social e cultural. A EFAJ, ao trabalhar com metodologias participativas, práticas agroecológicas e um currículo voltado à realidade rural, contribui efetivamente para essa formação ampliada.

sistematizada pela Companhia de Jesus ao longo da história. Mais do que transmitir conteúdos, essa pedagogia propõe uma educação que integra razão, emoção, espiritualidade e compromisso social, formando sujeitos críticos, sensíveis e engajados com a transformação do mundo. Como destaca Ritta (2021, p. 144), trata-se de uma pedagogia que “busca formar pessoas conscientes, competentes, compassivas e comprometidas com o bem comum”. Essa formação acontece por meio de um processo educativo que parte da experiência concreta do educando, favorecendo o discernimento e o compromisso com a justiça, conforme a autora também aponta ao afirmar que a Pedagogia Inaciana “não separa fé e vida, mas as entrelaça em uma prática educativa transformadora”, Ritta (2021, p. 144). A proposta nasce da necessidade de atualizar os princípios pedagógicos inacianos para responder aos desafios contemporâneos, especialmente no campo da educação formal e não formal.

A Pedagogia Inaciana, fruto da marcante experiência de Santo Inácio de Loyola, que, após sua transformação espiritual, compreendeu que educar transcende a mera transmissão de informações: trata-se de tocar a alma, despertar a paixão pela vida e formar indivíduos dedicados ao bem-estar coletivo. Inspirada nos Exercícios Espirituais, essa pedagogia foi sendo aprimorada ao longo dos séculos pela Companhia de Jesus, sempre atenta à pessoa em sua integralidade - mente, sentimentos, espírito, corpo e atitude. Ao longo da história, ela evolui a partir da escuta cuidadosa do mundo e da análise dos sinais dos tempos. O documento “Características da Educação da Companhia de Jesus” (1986), reforça esse compromisso ao salientar que a missão educativa dos jesuítas é “formar homens e mulheres para os outros” Kolvenback (1986, p. 25). Essa visão foi aprofundada no documento Pedagogia Inaciana: uma proposta prática (1993, p. 42), que apresenta o Paradigma Pedagógico Inaciano (PPI), organizado em cinco elementos interligados: contexto, experiência, reflexão, ação e avaliação.

O PPI não é uma regra inflexível, mas uma forma de educar que começa com a identificação da realidade individual de cada aluno - sua trajetória, cultura, emoções e dificuldades. Parte da vivência real para, através da reflexão, conduzir à ação transformadora e à avaliação constante de propósito e direção. Conforme ressalta Ritta (2021, p. 15), a espiritualidade inaciana convida o educador a viver

com reconhecimento, a encontrar significado nas pequenas coisas e a perceber que tudo é presente. Essa perspectiva sobre a vida transforma a prática pedagógica em um percurso de encontro consigo, com o próximo e com o divino. Já Faria (2021, p. 79) destaca que essa educação “não se restringe ao saber intelectual, mas incentiva o desenvolvimento completo da pessoa, abrangendo as áreas ética, espiritual, socioemocional e física”. Desta forma, educar sob a luz da Pedagogia Inaciana é acreditar que cada ser humano possui dentro de si um potencial de bondade, de justiça e de empatia - e que o papel da escola é auxiliar cada um(a) a identificar e aplicar esses valores na sociedade.

Essa proposta está profundamente ancorada nos Exercícios Espirituais de Inácio de Loyola, cujo dinamismo baseia-se na tríade “experiência, reflexão e ação”, que promove a integração entre fé e vida. Assim, o educador é compreendido como mediador da aprendizagem, chamado a cultivar uma relação empática, ética e comprometida com o crescimento integral do educando. A Pedagogia Inaciana, nesse sentido, é também uma espiritualidade encarnada na prática pedagógica, que oferece sentido existencial à aprendizagem. Dentro da abordagem da pedagogia inaciana entende-se que o(a) estudante é protagonista na sua própria jornada de aprendizado e conhecimento. A educação jesuíta preza pelo autoconhecimento, pela capacidade de refletir em suas ações e demonstrar uma postura ética voltada para a melhoria da sociedade. Seu foco está sempre no coletivo e no bem da comunidade, como ressalta o Plano Educacional Comum da Companhia de Jesus na América Latina, que visa formar “promotores da justiça e da harmonia”, Companhia de Jesus (2015, p. 19). Assim, a Pedagogia Inaciana oferece diversas práticas pedagógicas inovadoras, unindo fé, crença, cultura, igualdade e equidade. Ela é de extrema importância no contexto da educação do e no campo, onde a dedicação aos menos favorecidos, à cidadania e à autonomia humana se torna ainda mais essencial. Ao priorizar o indivíduo no processo educativo e incentivar um aprendizado significativo, a proposta inaciana indica direções relevantes para uma educação emancipadora e moral.

Portanto, ao integrar os princípios da Ecologia Integral, Pedagogia Inaciana e ao Projeto Político Pedagógico, a EFAJ reafirma seu papel como espaço de resistência e de construção de um novo paradigma educativo. Um paradigma que une educação do campo, sustentabilidade, justiça social e

espiritualidade ecológica, respondendo de forma concreta aos desafios contemporâneos da vida no planeta.

### **3. METODOLOGIA**

Esta pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, de maneira exploratória, segundo Gil (2002, p. 42), buscando compreender as experiências vividas no contexto escolar e nas práticas da ecologia integral. Por meio de análise de documentos e de referenciais teóricos, será construído um diálogo entre a prática e o pensamento ecológico, valorizando os saberes do cotidiano do aluno e da comunidade a qual pertence. Esse tipo de investigação busca compreender, por meio da análise de registros escritos e referenciais teóricos, como os princípios da Ecologia Integral estão sendo incorporados nas práticas pedagógicas da Escola Família Agrícola de Jaboticaba (EFAJ). A abordagem qualitativa permite compreender os significados atribuídos pelos sujeitos e pelas instituições a determinadas práticas educativas, valorizando o contexto e a subjetividade presentes nos processos formativos.

As fontes documentais utilizadas compreendem documentos institucionais da EFAJ, tais como o Projeto Político-Pedagógico (PPP), planos de curso, registros de reuniões pedagógicas, relatórios institucionais, registros de atividades dos setores produtivos e materiais didático-pedagógicos utilizados na formação dos estudantes. Esses documentos foram selecionados por representarem a materialização das práticas educativas e das intenções pedagógicas da instituição, com especial atenção àquelas que dialogam com os princípios da sustentabilidade e da Ecologia Integral. As fontes bibliográficas incluem livros, artigos científicos, teses e dissertações que abordam os temas da Educação do Campo, Ecologia Integral, Pedagogia da Alternância e Educação Ambiental crítica. Foram priorizadas obras de autores como Caldart (2004), Loureiro (2012), além do texto oficial *Laudato Si'* Francisco (2015), documento central para a compreensão da proposta de Ecologia Integral. Esses referenciais forneceram embasamento teórico para reflexão sobre tecnologia social e para o diálogo entre teoria e prática.

A metodologia permitiu a identificação de categorias temáticas emergentes a partir da leitura flutuante<sup>5</sup>, da codificação e da interpretação dos materiais documentais e bibliográficos. Foram definidas duas categorias analíticas principais: (1) Ecologia Integral e (2) Educação do Campo. A partir dessas categorias, buscou-se identificar como os documentos da EFAJ expressam práticas pedagógicas que dialogam com a ética do cuidado, a sustentabilidade socioambiental, o respeito à biodiversidade e a valorização do território e dos saberes tradicionais. A estratégia metodológica também incluiu o cruzamento dos dados documentais com os referenciais teóricos previamente selecionados, com o objetivo de estabelecer conexões entre as práticas observadas e os fundamentos pedagógicos discutidos na literatura. Esse procedimento possibilitou uma compreensão aprofundada dos sentidos e significados das práticas educativas desenvolvidas pela EFAJ à luz da Ecologia Integral.

#### **4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**

Ao realizar uma análise dos documentos da Escola Família Agrícola de Jaboticaba (EFAJ), notamos que sua abordagem educacional está para além de um aprendizado técnico. A escola promove ativamente uma educação focada no cuidado pela vida, pelo ambiente e pelo território onde está inserida. Essa visão se harmoniza profundamente com os preceitos da Ecologia Integral presentes na Encíclica *Laudato Si'*, especialmente na conexão entre humanidade, natureza e a dimensão espiritual Alves (2015, p. 61).

Nos documentos oficiais da escola, como o Projeto Político-Pedagógico, os planos de curso e os registros de reuniões, fica evidente o compromisso em formar indivíduos completos, dotados de senso crítico e identidade com o campo. A presença constante da temática ambiental, a valorização do bioma caatinga, o estímulo à agroecologia e à permanência digna no campo são ações que demonstram uma educação engajada com a justiça social e o equilíbrio ecológico Oss-Emer ( 2021, p. 128).

---

<sup>5</sup> Azevedo (2016, p. 7) , socializa que a leitura flutuante é um processo de aprendizado, mas não gera diretamente um produto. Durante a leitura flutuante você destaca trechos ou autores que você considera importantes e que possam ser úteis na construção do seu Referencial Teórico. E que em seguida é realizada reflexões antes da escrita do Referencial Teórico, para então conectar as palavras dos autores pesquisados.

Além do currículo formal, a EFAJ se destaca por implementar suas ideias na prática: sistemas agroflorestais, construção de reservatórios de água, compostagem, produção de fertilizantes orgânicos, conservação de sementes tradicionais e reaproveitamento. O uso das águas cinzas e escuras para atividades cotidianas dos alunos tem se ampliado na instituição, incentivando os estudantes a colocar em prática em sua propriedade para fortalecer as atividades agrícolas sustentáveis. Essa união entre teoria e prática fortalece a ligação com o território e amplia a compreensão sobre a sustentabilidade como base da formação humana. Como aponta Ruscheinsky (2020, p. 25), educar para a ecologia integral requer reconhecer a interdependência entre todos os seres e fomentar uma ética de cuidado em todas as esferas.

O modelo de ensino da EFAJ adota a lógica da alternância entre o período na escola e o período na comunidade. Essa metodologia possibilita aos estudantes aplicar os conhecimentos adquiridos em sua realidade, onde observam, analisam e propõem soluções para os desafios locais. Trata-se de um método de ensino que respeita os saberes ancestrais e incentiva a participação ativa dos jovens na transformação social. Isso se alinha diretamente com a perspectiva de Caldart (2004, p. 97), que defende uma Educação do Campo focada na valorização da cultura camponesa e na construção de um projeto de sociedade popular.

Corroborando com essa visão, Loureiro (2012, p. 31) defende que a educação ambiental crítica deve superar a visão meramente utilitária da natureza e promover relações fundamentadas na ética, na cultura e na espiritualidade. A prática pedagógica da EFAJ reflete essa abordagem ao estimular nos estudantes o cuidado com o “lar comum”, não apenas como um tema, mas como um princípio orientador de vida.

Além disso, percebe-se uma dimensão espiritual ecológica nas ações realizadas, que fortalecem os valores de fraternidade, solidariedade e responsabilidade socioambiental - elementos essenciais na proposta da Ecologia Integral Oss-Emer (2021, p. 128) e Alves (2015, p. 61).

Os desfechos notados na EFAJ não apenas confirmam o poder de uma formação situada, profundamente enraizada nas realidades do campo, como também evidenciam o potencial revolucionário dessa proposta educativa.

De acordo com SAVIANI, 1990, p. 59)

A pedagogia revolucionária (...) não nega a essência para admitir o caráter dinâmico da realidade (...). O cerne dessa novidade radical consiste na superação da crença na autonomia ou na dependência absolutas da educação em face das condições sociais vigentes.

Ao romper com os moldes tradicionais de ensino - muitas vezes descontextualizados e urbanos - a Pedagogia da Alternância estabelece um novo paradigma de educação que valoriza a experiência, o território e os saberes populares. Trata-se de uma revolução silenciosa, porém estrutural, que não apenas forma sujeitos críticos e comprometidos com a transformação social, mas também impulsiona a criação de um modelo de ensino renovado, plural e emancipador, comprometido com a dignidade e a autonomia dos povos do campo.

## **5. CONCLUSÃO**

Se percebeu o desenvolvimento de práticas pedagógicas que dialogam de forma consistente com os princípios da Ecologia Integral, conforme proposto pela Encíclica Laudato Si' e Alves (2015, p. 61). A integração entre o cuidado com a casa comum, a valorização do território, o respeito à biodiversidade e a formação integral dos estudantes rurais aparece de forma articulada tanto nos documentos institucionais quanto nas práticas concretas observadas. A Pedagogia da Alternância, a valorização dos saberes populares e as práticas sustentáveis no cotidiano escolar revelam um compromisso com uma educação transformadora e contextualizada, em sintonia com os fundamentos da Educação do Campo.

A pesquisa teve importante relevância para a compreensão do Estudo da EFAJ no contexto da ecologia integral, entretanto existe muitos estudos sobre Ecologia Integral Alves (2015, p. 61) e Educação do Campo Caldart (2004, p. 97), sentimos falta de trabalhos que mostrem como unir essas ideias na prática, em escolas rurais.

Nosso estudo focou na EFAJ e ajuda a diminuir essa falta, mostrando como os princípios da Ecologia Integral – como o cuidado com o planeta, a importância

da interdependência e a espiritualidade ecológica – podem ser vividos na escola por meio de métodos participativos, que valorizam o território e a sustentabilidade Oss-Emer (2021, p. 128). A forma como a EFAJ ensina mostra uma pedagogia que une pessoas, natureza e cultura, buscando uma educação que promova a justiça socioambiental Ruscheinsky (2020, p. 102).

Assim, o que vimos na EFAJ fortalece a discussão sobre como formar pessoas que pensem criticamente e queiram mudar a sociedade, inspirando outras escolas a repensar seus projetos educativos, valorizando a ligação com o lugar onde estão e construindo uma nova forma de pensar sobre ética e ecologia Follmann (2020 p. 65).

Com base no que observamos, sugere-se oferecer mais formação continuada para educadores, com foco na Ecologia Integral, unindo sustentabilidade, espiritualidade e a realidade rural; incentivar práticas pedagógicas que valorizem o território, respeitando o conhecimento local, a cultura do campo e a vida no semiárido; criar e organizar materiais didáticos sobre Ecologia Integral e Agroecologia, com uma linguagem fácil de entender e adaptada à realidade; criar redes de troca de experiências entre escolas do campo que já fazem coisas sustentáveis, para construir conhecimento juntas. Incluir de forma mais consciente a dimensão espiritual e o cuidado como partes importantes da formação integral, como defendem a Laudato Si' e a Pedagogia Inaciana Alves (2015, p. 61) e Storck (2020, p.135). Ações como estas fortalecem as escolas do campo como lugares de resistência, inovação e cuidado, reafirmando sua importância na construção de sociedades mais justas, solidárias e que cuidem do planeta.

## 6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, José Eustáquio Diniz. ***A encíclica Laudato Si': ecologia integral, gênero e ecologia profunda***. Horizonte, Belo Horizonte, v. 13, n. 39, p. 1315–1344, jul./set. 2015. Disponível em <https://periodicos.pucminas.br/horizonte/article/view/P.2175-5841.2015v13n39p1315/8632>. Acesso em 21/06/2025.

AZEVEDO, D. ***Revisão de Literatura, Referencial Teórico, Fundamentação Teórica e Framework Conceitual em Pesquisa – diferenças e propósitos***. Working paper, 2016. Disponível em: <<https://unisinos.academia.edu/DeboraAzevedo/Papers>> Acesso em 08 de Julho de 2025.

BONFIM, Fábio Ferreira. ***Escola Família Agrícola de Jaboticaba: a materialização da ação pública no decênio 2009-2019***. Salvador: FLACSO/FPA, 2021

CALDART, Roseli Salette. ***Pedagogia do Movimento Sem Terra: escola e formação humana***. São Paulo: Expressão Popular, 2004.

COMPANHIA DE JESUS. ***Características da educação da Companhia de Jesus***. Roma: Secretaria para a Educação, 1986.

COMPANHIA DE JESUS. ***Pedagogia inaciana: uma proposta prática***. São Paulo: Loyola, 1993.

COMPANHIA DE JESUS. ***Projeto educativo comum da Companhia de Jesus na América Latina***. Bogotá: CPAL; FLACSI, 2005. Disponível em: <<https://jesuitas.lat/wp-content/uploads/2020/11/Proyecto-Educativo-Comun.pdf>>. Acesso em: 10 jun. 2025.

DUEC – Documento Universal da Educação da Companhia de Jesus. ***O que nos faz escola inaciana?*** Roma: Secretaria de Educação da Companhia de Jesus, 2019.

FOLLMANN, José Ivo (Org.). ***Ecologia integral: abordagens (im)pertinentes***. São Leopoldo: Casa Leiria, 2020. v. 1. Disponível em:

<http://www.casaleiria.com.br/acervo/follmann/ecologiaintegral/v1/index.html>.

Acesso em: 21 jun. 2025.

\_\_\_\_\_. **Ecologia integral: abordagens (im)pertinentes**. São Leopoldo: Casa Leiria, 2020. v. 2. Disponível em: <http://www.casaleiria.com.br/acervo/follmann/ecologiaintegral/v2/index.html>.

Acesso em: 21 jun. 2025.

\_\_\_\_\_. **Ecologia integral: abordagens (im)pertinentes**. São Leopoldo: Casa Leiria, 2020. v. 3. Disponível em: <http://www.casaleiria.com.br/acervo/follmann/ecologiaintegral/v3/>. Acesso em: 21 jun. 2025.

FARIA, Gabriela Cardoso de. **Políticas públicas e pedagogia inaciana: interseções que revelam uma educação à frente de seu tempo**. 2021. Artigo (Especialização em Educação Jesuítica) – Universidade do Vale do Rio dos Sinos, UNISINOS, São Leopoldo, 2021.

FRANCISCO. **Carta encíclica Laudato Si': sobre o cuidado da casa comum**. Vaticano: Libreria Editrice Vaticana, 2015. Disponível em [https://www.vatican.va/content/dam/francesco/pdf/encyclicals/documents/papa-francesco\\_20150524\\_enciclica-laudato-si\\_po.pdf](https://www.vatican.va/content/dam/francesco/pdf/encyclicals/documents/papa-francesco_20150524_enciclica-laudato-si_po.pdf). Acesso em 21/06/2025.

GODOY, Clara. Ecologia integral e espiritualidade: inter-relações e desafios para a educação no campo. In: SANTOS, Maria Aparecida et al. (org.). **Educação do campo e espiritualidade ecológica**. Brasília: Cátedra Laudato Si', 2024. p. 83–100.

LOUREIRO, Carlos Frederico Bernardo. **Educação ambiental crítica: memória, complexidade, dialética e descolonização**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

OSS-EMER, Andrei Thomaz. **O dado da terra, a ecologia integral e o cuidado com a casa comum**. Revista Franciscana de Educação, Santa Maria, v. 5, 2021. Disponível em <https://www.revistafranciscanaeducacao.com.br/index.php/rfe/article/view/87/91>

RITTA, Gládis. **Pedagogia inaciana: educação que transforma pela espiritualidade e justiça social**. In: FOLLMANN, José Ivo (org.). *Ecologia*

integral: abordagens (im)pertinentes. São Leopoldo: Casa Leiria, 2021. v. 1, p. 143-160.

RODRIGUES, Anny Camila Lima. **Conhecendo a pedagogia da alternância**. Maranhão: Instituto Federal do Maranhão, 2020.

RUSCHEINSKY, Aloisio. **Ecologia integral e educação: desafios e possibilidades**. In: FOLLMANN, José Ivo (org.). *Ecologia integral: abordagens (im)pertinentes*. São Leopoldo: Casa Leiria, 2020. v. 1.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia do movimento: a pedagogia socialista no Brasil**. Campinas: Autores Associados, 1990. (Coleção Educação Contemporânea).